

Ano I - Nº 02 - Fevereiro 2016

CULTIVAR

O jornal de quem planta eucalipto e colhe oportunidades



Plantios produtivos e sustentáveis

O produtor Ronaldo Vieira Bossi se orgulha da plantação de eucalipto que tem na Bahia que alia produtividade e sustentabilidade **Pág 3**

Programa de controle da lagarta parda
Pág 5

Fibria oferece orientação sobre legislação ambiental
Pág 6

Novo depósito de madeira no sul do Espírito Santo

O novo depósito atende produtores de 10 municípios do sul do Espírito Santo

Começou a funcionar no mês de janeiro o novo depósito de madeira do Programa Poupança Florestal em Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Espírito Santo. Situado na Rodovia do Frade, o local fica fora do perímetro urbano, oferecendo facilidades logísticas para trânsito de caminhões, além de mais segurança. O novo depósito substituiu o anterior, que ficava no Bairro Aeroporto.

Com capacidade para armazenar 20 mil m³ de madeira, o depósito atende produtores

parceiros dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Presidente Kennedy, Alegre, Guaçuí, Itapemirim, Vargem Alta, Mimoso do Sul, Muqui, Divino São Lourenço, Ibitirama e Jerônimo Monteiro.

A Fibria conta com sete depósitos de madeira no Espírito Santo. Além de Cachoeiro de Itapemirim, também há depósitos em Ibatiba, Araguaia, Colatina, Santa Teresa, Conceição da Barra e na fábrica (em Aracruz).

Encontro com produtores marca 25 anos do Poupança Florestal

Para celebrar os 25 anos do Programa Poupança Florestal, a Fibria reuniu no mês de novembro, em evento realizado no município de Serra (ES), produtores parceiros do Espírito Santo e da Bahia. O evento marcou o lançamento do site www.poupancaflorestal.com.br e do jornal *Cultivar*, instrumentos por meio dos quais a Fibria busca estreitar o relacionamento com os produtores parceiros. Na ocasião, a empresa também fez um reconhecimento aos parceiros que vêm se destacando no cultivo de eucalipto em aspectos como produtividade, qualidade da

madeira, restauração ambiental, longevidade da parceria com a empresa e outros.



Parceiros do Poupança Florestal foram reconhecidos pela Fibria

Expediente

CULTIVAR é uma publicação trimestral da Gerência de Poupança Florestal e Novos Negócios da Fibria, editada pela Coordenação de Comunicação ES/BA/MG. Gerente de Poupança Florestal e Novos Negócios: Ezio Tadeu Lopes | Coordenação Editorial: Pedro Torres | Conteúdo e edição: P6 Comunicação | Impressão: GSA



União de esforços contra lagarta parda

A ocorrência da lagarta parda (*Thyrntaina arnobia*), causadora de desfolha de plantios de eucalipto, café e outras culturas, levou o Governo da Bahia a criar o Programa Fitossanitário de Controle dessa praga. Lançado em outubro sob a coordenação da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), o programa conta com a participação da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF) e de entidades de pesquisa.

O surto da praga no sul da Bahia foi observado principalmente entre as cidades de Teixeira de Freitas, Prado e Alcobaça, mas há registros também na região de Itamaraju e Itabela, além de municípios do norte do Espírito Santo e noroeste de Minas Gerais. Especialistas acreditam que mudanças no clima e o desaparecimento de inimigos naturais tenham favorecido o aumento momentâneo da população deste inseto.

O programa de controle envolve o treinamento de técnicos na identificação da lagarta parda e da fase em que a aplicação do inseticida biológico usado no seu controle (Dipel) é mais eficaz. O Dipel é o inseticida biológico mais utilizado no mundo e é recomendado inclusive para cultivo orgânico de hortaliças, por não ser nocivo à saúde. Uma campanha publicitária com orientações sobre o tema foi lançada em janeiro para reforçar o controle.

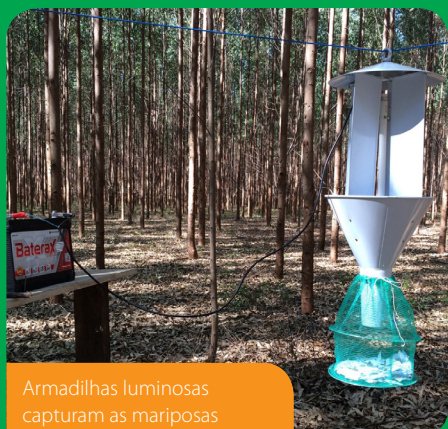
O coordenador de Desenvolvimento Operacional da Fibria, Edmilson Bitti, disse

que atualmente a situação do surto de lagartas nas áreas da empresa e na região está controlada. “São mantidas estratégias de monitoramento para garantir a rápida detecção, sendo fundamental a participação de todos, além da liberação de inimigos naturais visando manter o controle e a mitigação dos riscos de novas ocorrências”, observou. Também foi criada a Comissão Técnica Regional (CTR), que conta com a participação da Fibria.

INIMIGO NATURAL

Nos plantios florestais da Fibria e de produtores parceiros do Poupança Florestal é adotado o Manejo Integrado de Pragas (MIP). Além do inseticida biológico, a empresa multiplica e libera nas áreas o parasitoide *Palmistichus elaeisis*, que é inimigo natural da lagarta parda. A empresa tem um laboratório dedicado para produzir a vespa *Palmistichus elaeisis*, que elimina a lagarta na fase de pupa (casulo). Mais de 4,5 milhões deste inimigo natural já foram liberados nas áreas afetadas, segundo explica Reginaldo Mafía, coordenador de pesquisa em Proteção Florestal e Recursos Naturais da Fibria.

O manejo integrado também inclui a captura das mariposas em que as lagartas se transformam e que dariam origem a novas lagartas. A captura é feita a partir da instalação de armadilhas luminosas, uma vez que o inseto é atraído pela luz. Mafía destacou ainda que, para ser efetivo, é muito importante que o controle do surto da lagarta parda ocorra de forma cooperativa, envolvendo todas as empresas e produtores florestais da região. “Isso é fundamental para evitar novas infestações da praga a partir de locais onde o controle não tenha sido realizado. A detecção e o controle, portanto, devem ser um compromisso de todos”, finalizou.



Armadilhas luminosas capturam as mariposas





Treinamento aborda controle de formiga cortadeira

Produtores florestais do sul da Bahia que são parceiros da Fibria no cultivo de eucalipto participaram, no final de 2015, do Workshop Controle de Formigas Cortadeiras. O treinamento, conduzido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e pelo técnico de Poupança Florestal da Fibria, Wagner Ferraz, abordou informações sobre métodos de controle, legislação referente ao

uso de agrotóxicos e orientação sobre uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

O evento contou com 12 participantes dos municípios de Teixeira de Freitas e Nova Viçosa. Ferraz salientou a importância do treinamento para se obter maior eficiência no uso dos recursos e eficácia no controle, visando tornar o negócio cada vez mais sustentável.

Matocompetição: tratando na raiz

O produtor rural sabe que a matocompetição é um dos fatores que pode interferir no ritmo de crescimento do eucalipto, já que outras plantas (principalmente gramíneas) competem por alimento e água. Uma técnica que vem se mostrando eficaz no controle da situação é o uso de herbicidas pré-emergentes, que atuam no solo e inibem a germinação.

Além de ser eficaz no controle de plantas que competem com o eucalipto, os pré-emergentes são de fácil aplicação. Em áreas planas, a aplicação pode ser feita de forma totalmente mecanizada. Essa é uma das vantagens em relação a herbicidas pós-emergentes,

geralmente aplicados na fase inicial da floresta e de forma manual, segundo observa Ronaldo Loss, coordenador de Poupança e Novos Negócios Florestais da Fibria.

“A aplicação deve respeitar a característica de cada produto, podendo ser realizada imediatamente antes ou após o plantio. A frequência das reaplicações deve ser avaliada pelo técnico responsável pelo projeto”, explica Loss. Ele também destaca a importância de se usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, observar a direção e a velocidade do vento, além de manter o pulverizador calibrado na vazão e dosagem indicadas.



O produtor Aldo Bossi recebe orientação do técnico de Pousança Florestal da Fibria, Ramiro Santos Sirtoli

Cultivo sustentável é destaque na Bahia

A boa produtividade dos plantios de eucalipto não é o único orgulho do produtor rural Ronaldo Vieira Bossi, proprietário da Fazenda da Praia, localizada em Caravelas, no extremo sul da Bahia. Ele também se orgulha por desenvolver a atividade de forma sustentável e por estar cumprindo as exigências estabelecidas no Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas (Prada) antes do prazo estabelecido no compromisso firmado junto ao Ministério Público Ambiental da Bahia.

Bossi é parceiro da Fibria no Pousança Florestal e iniciou o cultivo de eucalipto em 2003, com o objetivo de diversificar as atividades da propriedade, até então dedicada exclusivamente à pecuária de corte. “Como membros da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, investíamos na produção e comercialização da genética animal, além da criação para abate”, destaca Bossi.

O cultivo do eucalipto, segundo o produtor, surgiu como opção para agregar valor à propriedade, sendo mais uma alternativa de renda numa região que já exibia grande vocação para a silvicultura. Hoje a pecuária é realizada de forma intensiva e o cultivo de eucalipto totaliza 650 hectares, implantados gradualmente de forma a assegurar uma colheita anual.

A parceria com a Fibria começou em 2007, numa área de 109,5 hectares, cuja colheita foi realizada em 2014. Depois disso a parceria com a empresa foi ampliada e atualmente envolve 171 hectares.

“Estamos buscando desenvolver a atividade de uma forma sustentável, e isso nos possibilitou receber o reconhecimento de uma certificadora internacional, atestando que em nossa propriedade somos social, ambiental e economicamente corretos e responsáveis”.

Ronaldo Vieira Bossi
Proprietário da Fazenda da Praia



Em dia com a legislação ambiental

Os produtores parceiros da Fibria no Programa Poupança Florestal ou os que desejam firmar parceria com a empresa precisam seguir o que determina a legislação ambiental. A Fibria disponibiliza aos produtores parceiros a legislação aplicável à atividade de silvicultura, além de orientá-los sobre o tema. O novo Código Florestal, em vigor desde maio de 2012, instituiu algumas novas exigências. Confira!

CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

Foi instituído pela nova Lei Florestal (Lei 12.651/2012) e é obrigatório para todos os imóveis rurais. Sua finalidade é integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. Feita a inscrição (gratuita) do imóvel no CAR, não há mais obrigação de averbação da Reserva Legal no Cartório de Registro de Imóveis. Mais informações e orientações básicas podem ser encontradas no site www.car.gov.br ou nos órgãos ambientais e de extensão rural do estado ou município. Mas



Todos os imóveis rurais precisam ter o Cadastro Ambiental Rural

atenção: o prazo para inscrição dos imóveis no CAR encerra-se no dia 5 de maio de 2016. Fique atento ao prazo!

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (PRA)

Após a inscrição do imóvel no CAR, e existindo passivo ambiental relativo às Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de uso restrito (UR), o proprietário poderá proceder à regularização mediante adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). O PRA foi regulamentado por meio do Decreto Presidencial 8.235/2014, que complementa as regras necessárias à implantação do CAR. É ele que dá início ao processo de recuperação ambiental rural previsto no novo Código Florestal.

Defensivos agrícolas: uso legal

O uso de defensivos agrícolas, empregados para evitar ou reduzir danos econômicos causados por pragas, doenças e plantas daninhas, deve ter autorização dos órgãos competentes. O produtor rural precisa estar atento ao que diz a legislação. Para as florestas plantadas, além da legislação, há também as normas estabelecidas pelas empresas certificadoras de manejo florestal e uma delas dispõe justamente sobre o uso de defensivos agrícolas.

Em florestas certificadas, o uso de químicos é permitido desde que as substâncias nele contidas não constem da lista de produtos altamente

perigosos. Caso seja necessário fazer uso de produtos que, de acordo com a certificação de manejo florestal, sejam de uso restrito, é possível recorrer à derrogação, que é uma autorização especial, mediante comprovação da necessidade, para utilização temporária da substância.

Em seus plantios florestais, a Fibria cumpre à risca as exigências da legislação e das normas de certificação de manejo florestal. É importante que os produtores florestais que são parceiros da empresa também fiquem atentos a essas exigências.

Confira as legislações específicas nos sites: www.idaf.es.gov.br | www.adab.ba.gov.br | www.ima.mg.gov.br.



LIGUE GRATUITAMENTE
0800 039 3949

Se você quer saber mais sobre o Programa Poupança Florestal, ligue para a Fibria (ligação gratuita) ou acesse www.poupancaflorestal.com.br

